

226  
Abril 11/1868 -

Rec., 22 de Março de 1868

Illmo. Exmo. Sr. D. Rufino de Oliveira

Tenho presente a estimadissima de V. Ex.<sup>a</sup>  
de 12 de corrente e, firmo a V. Ex.<sup>a</sup> as gratas  
noticias do theatro da guerra, de que  
já estavamos inteirados.

Esperam-se noticias não menos  
importantes a cada momento

Ultimamente alguns jornaes aqui  
tem fallado de mudancas de ministerio

Não toquei nisso a V. Ex.<sup>a</sup>, porque dei-  
xei ao seu discernimento e criterio fazer  
justicia a boatos de tal ordem.

Faltam motivos para suppor-se  
actualmente possível semelhante mu-  
danca. V. Ex.<sup>a</sup> conhece o jogo dos par-

tidos; e quanto são feitos em inúmeras  
casas e espalham notícias de modificações  
políticas que lhes convêm.

A "Nação Argentina" de 14 do corr.<sup>te</sup>,  
se não me falha a memória, traz  
um artigo que falla com encarecida  
benevolência do Governo do Brasil; mas  
um ponto encerra no qual me faz re-  
gostar muito, e vem a ser que ainda  
reconhece a nossa lealdade e boas inten-  
ções com respeito à Nacionalidade  
a que t. l. serve com tanto critério  
e patriotismo.

É necessário que nas regiões do poder  
aqui e cá não tenham acobardado me-  
conceitos tão permissivos como estes a  
que discretamente allude o autor do  
artigo, a que me refiro. Esces

preconceitos hão de, entre outros, ceder  
a acção dos factos e da experiência.

Assim governem sempre os homens  
da illustração e do caracter que hoje  
preponderam.

Está a fechar-se a malta, e mal  
bento tempo para mais.

Seu

De V. Exa.

Am. e ob. m. o b.

L. de Góis e Vasconcellos